

**X LEGISLATURA – 3ª SESSÃO LEGISLATIVA**

**Relatório da Audiência concedida à Associação de Agentes Funerários de Portugal**

Aos três dias do mês de Junho de dois mil e oito reuniu, pelas 12 horas, um Grupo de Trabalho em representação da Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Desenvolvimento Regional (CAEIDR), para receber em audiência a Associação de Agentes Funerários de Portugal.

O Grupo de Trabalho era constituído pelos seguintes Srs. Deputados:

- Rita Miguel (PS), coordenadora
- Carlos Poço (PSD)
- Agostinho Lopes (PCP)

A Delegação da Associação de Agentes Funerários de Portugal era constituída pelos seguintes elementos:

- João Barbosa
- Jorge Marques Nogueira
- António Cristão

**Assunto:** *Questões relacionadas com o sector funerário*

A Sra. Deputada Rita Miguel iniciou os trabalhos, dando as boas vindas à delegação da Associação de Agentes Funerários de Portugal e apresentando os Srs. Deputados presentes e informou a metodologia da audiência. De seguida, deu a palavra à delegação da Associação.

O Sr. João Barbosa cumprimentou os Senhores Deputados presentes e agradeceu a concessão desta audiência, é um facto que gostariam de relevar, dada a dificuldade que esta Associação tem sentido em ser recebida por outras entidades.

O representante da Associação fez a sua exposição focando quatro pontos, a saber:

1º A ausência de resposta de alguns órgãos do governo perante solicitações legítimas da Associação dos Agentes Funerários de Portugal;

2º Falta de emissão de facturas/recibos por parte de entidades gestoras de espaços cemiteriais e seus funcionários;

3º Concorrência desleal no sector funerário – O Mutualismo;

4º Entrega de gestão de cemitérios públicos a entidades privadas.

Os representantes da Associação procederam à entrega de documentação<sup>1</sup>.

O senhor Deputado Agostinho Lopes saudou a delegação da Associação, referiu a existência nesta área de muitas micro empresas que têm dificuldade em competir com a SERVILUSA que já tem uma posição dominante no mercado.

Há que analisar em profundidade a legislação existente sobre esta temática e cuidar de verificar a duplicidade de critérios na abordagem desta situação.

Na gestão dos cemitérios há um “Monopólio Natural” por parte das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia e não deve ser cedida a gestão dos cemitérios a empresas privadas.

Não deve ser permitida a imposição de requisitos, sabendo-se de antemão que só uma empresa os detém.

A Senhora Deputada Rita Miguel perguntou quantas agências funerárias existem, tendo sido informada pela Associação que o número de agências se situa aproximadamente nas 1500, existindo em todo o sector quatro Associações representativas do sector.

A Senhora Deputada Rita Miguel agradeceu a presença da Associação e a documentação entregue e manifestou a disponibilidade da Comissão para receber esta Associação sempre que o desejar.

A Senhora Deputada Rita Miguel deu a audiência por terminada cerca das 13h40m.

Lisboa, 3 de Junho de 2008.

A Deputada Coordenadora,

***Rita Miguel***

**NOTA:** Aprovado em Reunião da CAEIDR de 11 de Junho de 2008.

---

<sup>1</sup> A documentação faz parte do espólio da CAEIDR, podendo ser consultada na página internet da Comissão.